



UMA TRAJETÓRIA de conquistas

*EX-ATLETA DO VÔLEI DE PRAIA,
ROBERTO LOPES GRADUOU-SE
EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ATUOU
COMO TÉCNICO ESPORTIVO,
ESPECIALIZOU-SE NA ÁREA E
OCUPOU IMPORTANTES CARGOS
NA GESTÃO ESPORTIVA. HOJE
ESTÁ À FRENTE DA SECRETARIA
DE ESPORTES DE ARACATI (CE)*

O esporte é considerado o ofício dos sonhos para muitos brasileiros que veem os atletas como verdadeiros heróis. Estes profissionais enfrentam, no entanto, muitos desafios na carreira, inclusive na hora da aposentadoria. Isso porque a carreira no esporte de alto rendimento tende a encerrar mais cedo do que o esperado. O atleta então se vê obrigado a retornar ao mercado de trabalho muitas vezes sem o devido preparo. Para evitar essa situação, o ex-atleta pode descobrir na graduação uma importante ferramenta de reinserção social, como é o caso do Bicampeão do Circuito Mundial de Vôlei de Praia, Roberto Lopes [CREF 006492-G/CE].

A trajetória de Roberto Lopes no esporte teve início em 1979 com o Vôlei de quadra, mas foi apenas em 1988 que o atleta resolveu se aventurar no Vôlei de Praia – modalidade que o consagrou, ao lado de Franco Neto, bicampeão do Circuito Mundial em 1995. Durante quinze anos de parceria, a dupla acumulou mais de mil jogos e acima de cem pódios. Nas Olimpíadas de Atlanta obteve o 9º lugar e em 1999 conquistou a medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg.

A aposentadoria do esporte veio em 2008, mas antes disso Roberto Lopes já havia iniciado o curso de Educação Física. Aposentado, formou-se três anos depois e especializou-se em Treinamento Esportivo. Já Profissional de Educação Física, Roberto Lopes trabalhou como auxiliar técnico da seleção brasileira sub-19 e sub-21 e montou um centro de treinamento em parceria com a Federação Cearense de Vôlei.

Para Roberto Lopes, a formação foi fundamental para evitar a lacuna que geralmente surge entre o atleta e o mercado de trabalho. “A prática junto com a teoria é

fundamental. Por isso a graduação foi muito importante para o profissional que eu me tornei hoje”. Ele conta que a formação serviu, também, para ocupar a sua mente, uma vez que muitos atletas ficam perdidos quando se veem longe do esporte.

A sua estreia nos bastidores da política esportiva se deu na Secretaria de Esportes do Estado do Ceará, como assessor do secretário do município. Na Copa do Mundo também atuou como *manager* da Fifa no Ceará, uma espécie de gerente geral que facilita as relações entre a entidade máxima do futebol mundial e o governo local.

À frente da Secretaria de Esporte e Lazer do município de Aracati, a 150km da capital cearense, Roberto Lopes pretende fazer uso de toda a bagagem adquirida ao longo dos anos. Entre as metas do município, ele busca fomentar o esporte na escola, levar a atividade física às pessoas mais

humildes, realizar convênios com as esferas estadual e federal, entre outros objetivos.

Incentivo – Roberto Lopes recorda com carinho do que ele considera um marco na sua profissão. Antes de aposentar-se das areias, conta, buscou informar-se a respeito dos quesitos legais para atuar como treinador esportivo. Antônio de Pádua Soares [CREF 000002-G/CE], presidente do CREF5/CE na época, o informou a respeito da necessidade da graduação e do registro profissional. E foi então que Educação Física entrou na sua vida e mudou a sua trajetória.

“Eu acho muito importante valorizar o Profissional de Educação Física e respeitar a Educação Física – profissão pela qual tenho verdadeira paixão”, defendeu o gestor público.

“Eu acho muito importante valorizar o Profissional de Educação Física e respeitar a Educação Física – profissão pela qual tenho verdadeira paixão”
